

## **EDUCAÇÃO INFANTIL DE 0 A 3 ANOS: ANÁLISE DE UMA REALIDADE**

**ODS: (3, 4 e 10)**

Josefa Paula Duarte da Silva (Universidade de Taubaté)

Dra. Maria Aparecida Campos Diniz de Castro (Universidade de Taubaté)

### **Introdução**

A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social. Neste contexto, a escola assume papel fundamental na construção da identidade das crianças desde a mais tenra idade, pois é nesse período que se consolidam os vínculos afetivos e se iniciam processos significativos de aprendizagem (BRASIL, 1996).

Este estudo é um fragmento de uma dissertação de mestrado em construção, que tem como um dos principais eixos analisar o território da Educação Infantil, especificamente a etapa de 0 a 3 anos, bem como, observar as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos docentes para oportunizar o desenvolvimento integral de crianças nesta faixa etária.

Analisar a realidade da Educação Infantil, requer sensibilidade, comprometimento e sobretudo responsabilidade, pois por muitos anos a Educação Infantil tinha um caráter assistencialista (Oliveira, 1992). A seleção deste eixo justifica-se pela importância em aprofundar conhecimentos sobre a Educação Infantil, enquanto modalidade de ensino, bem como, entender como os profissionais que atuam nesta etapa consideram a Educação Infantil e as complexidades inerentes a esta modalidade.

O estudo aqui descrito tem como objetivo analisar a Educação Infantil enquanto modalidade de educação complexa e multifacetada, pois para lidar com o binômio cuidar e educar é preciso conhecimento (BNCC, 2017).

A seguir, expõe-se a base teórica composta por autores que contribuirão para esta pesquisa.

### **Revisão da Literatura**

Ao longo das últimas décadas, a Educação Infantil consolidou-se, como uma modalidade fundamental para o desenvolvimento integral da criança, e não mais apenas como um território assistencialista. Essa mudança de paradigma foi impulsionada por uma série de estudos e contribuições teóricas, dentre as quais Wallon (1995), Vygostsky (2010), Oliveira (1992, 2011) aprofundaram a compreensão sobre a relevância dos primeiros anos de vida, bem como, a importância das interações para uma proposta adequada a Educação Infantil. Além dos autores mencionados, recorreu-se aos bancos de dados da UNITAU e da PUC-SP trazendo estudos relevantes sobre a Educação Infantil e as especificidades da atuação docente. Coelho (2021) traz a necessidade de formação docente e Matenhauer (2022) propõe reflexões acerca das concepções de criança e infância.

Entre os autores em estudo, destaca-se Wallon (1995), que adota o materialismo dialético como fundamento epistemológico, considerando o ser humano por uma perspectiva global. Dentre a diversidade das funções psíquicas, a afetividade, o ato motor, a inteligência são campos funcionais entre os quais se se distribui a atividade infantil. Wallon defende que o desenvolvimento da criança é um processo contínuo e complexo, influenciado pela interação entre fatores biológicos, sociais, afetivos e cognitivos.

Em Vygostsky (2010), verifica-se a importância do papel do outro na construção do conhecimento. A sociabilidade precoce da criança é o ponto de partida de suas interações sociais com o entorno. No caso aqui em estudo, a atuação do docente exerce um papel fundamental, identificando o que a criança já sabe e ampliando o seu conhecimento.

Em Oliveira (2011) verifica-se a relevância das interações de criança-criança, e para que essas interações sejam positivas, o docente precisa estar atento as suas intencionalidades educativas para que haja êxito na execução de suas propostas.

Recorrendo à estudos já realizados destaca-se Coelho (2021) que em sua dissertação discorre acerca da necessidade de formação de professores iniciantes na Educação Infantil. A pesquisadora ressalta que essa formação é fundamental para que o professor possa exercer um pensamento reflexivo e atuar de forma significativa.

Matenhauer (2022) traz em seu estudo, a concepção de infância e de crianças, na visão das professoras observadas, bem como, sinaliza nos seus achados, práticas descontextualizadas e sem intencionalidade educativa contrastando com a teoria de autores e documentos oficiais, dentre eles, a Base Nacional Comum Curricular – BNCC

(2017) e o Currículo da Cidade (2019), documentos oficiais que norteiam a Educação Infantil com todas as suas especificidades em favor de uma educação significativa e de qualidade.

## **Método**

Para compor o recorte da dissertação em andamento, adotou-se uma revisão de natureza qualitativa, em uma breve exploração teórica, sem a pretensão de esgotar a literatura a respeito do tema. A pesquisa situa-se no campo da Educação Infantil, evoluindo para ações de natureza pedagógica. Os recursos exploratórios aqui trazidos, que irão incorporar a dissertação em construção, se constituem a partir da análise documental/bibliográfica, revisão de pesquisas com temas similares e alguns dos estudiosos que irão colaborar na composição teórica da pesquisa em evolução. O levantamento bibliográfico foi realizado a partir da leitura cuidadosa das obras mencionadas, com foco na Educação Infantil, na faixa etária de 0 a 3 anos, privilegiando produções nacionais que abordam aspectos relacionados ao binômio cuidar e educar.

A pesquisa documental envolveu a análise de legislações e documentos normativos que regulamentam e orientam a Educação Infantil no Brasil, tais como: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – Lei nº 9.394/1996); Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2009) e Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017); A escolha desses documentos justifica-se pela sua relevância no estabelecimento de princípios, objetivos e diretrizes para a Educação Infantil, oferecendo um panorama normativo que subsidia tanto a organização do trabalho pedagógico quanto a compreensão das especificidades da etapa de 0 a 3 anos.

## **Resultados Esperados**

Espera-se que o estudo contribua para ampliar a compreensão da Educação Infantil enquanto modalidade complexa e multifacetada, superando concepções meramente assistencialistas ainda presentes em alguns contextos e auxilie no fortalecimento de uma concepção de Educação Infantil que reconheça a criança como sujeito histórico, social e

cultural, ampliando a visão de docentes, pesquisadores e gestores sobre as especificidades dessa etapa.

## **Considerações finais**

O estudo apresentado analisa a Educação Infantil para crianças de 0 a 3 anos, destacando a complexidade e a natureza multifacetada dessa etapa da educação. Ao abordar o binômio "cuidar e educar", a pesquisa reforça que a Educação Infantil vai além do papel assistencialista, visando ao desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social.

Neste contexto, torna-se evidente a necessidade de consolidar práticas pedagógicas fundamentadas em referenciais teóricos sólidos e em documentos normativos que reconheçam a criança como sujeito de direitos. Além disso, ressalta-se a importância de investir na formação inicial e continuada dos docentes, de modo que estejam preparados para enfrentar os desafios contemporâneos dessa etapa educativa.

Por fim, compreende-se que fortalecer uma concepção de Educação Infantil que una cuidado e educação, assegurando intencionalidade pedagógica e respeito às especificidades das infâncias, é condição essencial para a construção de políticas públicas e práticas escolares mais justas, inclusivas e transformadoras.

## **Referências**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028:2021** Informação e documentação: resumo, resenha e resenha: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**/Secretaria da Educação Básica - Brasília: MEC/SEB, 2017

\_\_\_\_\_. Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016. **Dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 9 mar. 2016. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2015-2018/2016/lei/l13257.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2016/lei/l13257.htm). Acesso em: 17 set. 2025.

\_\_\_\_\_. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 248, p. 27833, 23 dez. 1996.

\_\_\_\_\_. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 152, n. 127, p. 2-11, 7 jul. 2015. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm). Acesso em: 17 set. 2025.

\_\_\_\_\_. Lei nº 14.880, de 16 de maio de 2024. **Institui a Política Nacional de Atenção Precoce voltada ao atendimento especializado de crianças de 0 (zero) a 6 (seis) anos com deficiência, com risco para o desenvolvimento ou com atraso no desenvolvimento**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 161, n. 95, p. 1, 17 maio 2024. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-14.880-de-16-de-maio-de-2024-549389359>. Acesso em: 22 set. 2025.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria da Educação Básica**. – Brasília: MEC/SEB, 2010

COELHO, Eliara de Oliveira. **NECESSIDADES FORMATIVAS DE PROFESSORES INICIANTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL**. 2021. 158 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) - Universidade de Taubaté, Taubaté, 2021.

MATENHAUER, A. N. **Crianças e infâncias: concepções e práticas pedagógicas das professoras em uma escola municipal de educação infantil**. 2022. 75 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação: Formação de Formadores) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2022.

OLIVEIRA, Z.M.R. **Creches: crianças, faz de conta & cia**. 13. Ed. Petrópolis: Cortez, 1992.

OLIVEIRA, Z.M.R. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

Orientação Normativa de registros na Educação Infantil. – São Paulo: SME/COPED, 2019.

SÃO PAULO (SP). **Secretaria Municipal de Educação**. Coordenadoria Pedagógica. VYGOTSKY, L. S. **A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo/SP: Martins Fontes, 2010.

WALLON, H. **A evolução psicológica da criança**. Lisboa: Edições 70, 1995.